

Assembleias em todo o País demarcam, hoje, a disposição de luta do funcionalismo do BC

Nos últimos dias, temas que impelem a categoria à mobilização foram aqui destacados: não modernização da carreira, aposentadoria integral por um fio, mobilização e reajuste salarial. Mas ainda há outros, como a luta pelo nosso plano de saúde. Marquemos nossa presença na discussão que se iniciará nesta quinta-feira, dia 15.

Esta é uma publicação do Conselho Regional do Sinal-BH, sendo todos os textos e informações de sua responsabilidade, e poderá ser acessada em nosso site a qualquer momento.

2512-1668 e 2512-1731
R. Araguari, 1705
Salas 402 e 4036
30190-111
sinalbh@sinal.org.br
www.sinal.org.br/bh

Ano II

Nº 13

15/Set/2011

Em mensagem ao Congresso Nacional em 31.8.2011, o Executivo excluiu do documento a modernização da carreira de especialista do BC, que vinha sendo discutida há 3 anos com o Banco e o Governo, condição fundamental para se buscar um melhor enquadramento no rol das Carreiras Típicas de Estado.

Tramita no Congresso, de forma célere, sob forte *lobby* do sistema financeiro e estratégia de rolo compressor do Governo, o Projeto de Lei 1992/2007, que prevê a implantação da previdência complementar para o servidor público da União, mas que representa - para todo o funcionalismo - uma ameaça definitiva a um de seus direitos consagrados: a aposentadoria integral.

Ainda no Parlamento o PL 248/1998, que propõe, na prática, a quebra da estabilidade desses mesmos servidores públicos, ao estabelecer regras que permitem a demissão a partir de avaliação de desempenho negativa. E o PL 549/2009, extremamente pernicioso ao funcionalismo, na medida em que busca fixar, por 10 anos, limite para o aumento real da folha de pessoal da União para cada um de seus Poderes, que teria que ser igual ou inferior ao IPCA, acrescido de 2,5% ou da taxa de crescimento do PIB, o que for menor.

Entre outros, o fim da aposentadoria complementar e da estabilidade, além do congelamento salarial, evidenciam-se assim como ameaças não apenas aos servidores públicos, mas ao próprio Serviço Público no Brasil, pois todos são requisitos primordiais para o exercício da função.

Reajuste zero é a disposição do Governo. E a nossa?

É neste contexto ameaçador para o funcionalismo público que o Governo acena para TODAS as categorias de servidores, inclusive e sobretudo para aquelas que compõem o rol das Carreiras Típicas de Estado, funcionalismo do BC aí incluído, com reajuste zero para 2011, idem para 2012 e alguma chance de negociação para 2013, justificando a sua atitude no ajuste fiscal para enfrentamento da crise financeira internacional.

Por tudo, está clara e evidenciada a disposição do Governo no trato com o funcionalismo. E a nossa disposição em relação a tudo isto? O nível de presença dos servidores do BC nas ASSEMBLEIAS DO SINAL, HOJE, EM TODO O PAÍS, demarcará essa condição.

Em BH a assembleia será a partir das 15 horas, no 11º andar.